



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2º SEMESTRE

PERÍODO: 01/01/2021 A 30/06/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen, Franca - SP

CNPJ/MF: 56.885.262/0002-16

Endereço eletrônico: coordenacao.abrigopamen@gmail.com

Telefone para contato: (16) 3703-0666 – (16) 3724-8546 – (16) 99973-0666

Representação Legal: Ovídio José Alves de Andrade

Coordenadora: Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira

Técnica de Referência: Roberta Muniz Piotto de Oliveira

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração:

- Colaboração nº 0151/2018
- Processo nº 2018 024144

Nome do Serviço conforme Tipificação: Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias na modalidade Abrigo Institucional – Proteção de Alta Complexidade.

Endereço de Execução: Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen - Franca - SP

Público: Pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

Faixa etária: Maiores de 18 (dezoito) anos e, quando menores de idade, acompanhados do responsável legal.

Meta cofinanciada: 48 (quarenta e oito) usuários/dia

Número de Coletivos: 1 coletivo com 48 usuários

Período/turno: 24 horas.

Região de abrangência territorial: Municipal (com atendimento de público originário de todas as regiões da cidade)



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

Unidade Estatal de Referência: CREAS POP (Centro POP)

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Todos dos dias da semana, 24 horas ininterruptas.

Total de Atendidos: 8442 atendimentos no semestre, média de 46,90 pernoites/dia.

Capacidade de atendimento: 60 (sessenta) atendimentos por dia *

*capacidade física para atendimento de até 60 usuários, sendo necessário adequar a equipe técnica e de apoio para atender essa quantidade de atendimentos.

Famílias/usuários em lista de espera: De 01/01 até 30/06/2021 o serviço de acolhimento registrou média de 8,17 pessoas/dia aguardando por vaga.

Procedimentos em relação a esta demanda: Importante informar que a demanda reprimida aqui mensurada conta com usuários que procuraram o Serviço de Acolhimento de forma espontânea, bem como através de encaminhamentos da rede socioassistencial e também dos serviços de saúde (Consultório na Rua CAPS AD III, Santa Casa, Pronto Socorro). Diariamente, a partir das 18h, o porteiro anotava em uma lista de espera, os nomes dos usuários que buscavam o Serviço de forma espontânea, bem como os que eram encaminhados pelos serviços retro.

A lista registra possíveis acolhimentos a serem realizados no dia seguinte, pois a liberação de lugares ocorre quando algum usuário retorna para sua família, consegue alugar uma casa, desiste ou perde o direito ao seu lugar, etc.

Salientamos que a equipe do Abrigo Provisório envia relatórios mensais à equipe de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Ação Social, informando o Poder Público que a cobertura do Serviço de Acolhimento não atende à demanda existente.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O Trabalho do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias, realizado no primeiro semestre de 2021, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho 2021 e seguindo as normas de saúde pública para enfrentamento à pandemia pela COVID19, visou oferecer acolhimento, proteção integral e redução de situações de violência e/ou ruptura de vínculos, bem como, de maneira mais específica, contribuir para a redução do número de pessoas vivendo em situação de rua e de abandono.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



A equipe trabalhou para reorganizar ações cotidianas, observando as orientações de prevenção diante da pandemia, bem como mitigar as consequências desta para o público atendido, intensificando ações de higienização do local, colaborando para garantir a execução do isolamento social dos usuários acolhidos.

A Equipe do Abrigo Provisório atuou no sentido de incentivar o restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais, possibilitando a convivência social e comunitária dentro dos padrões orientados pela Organização Mundial da Saúde. Promoveu condições para a independência, autocuidado e construção da autonomia dos usuários que buscaram acolhimento. Atividades externas ligadas à cultura, lazer e esportes não foram promovidas, devido à pandemia, mas as ocupações internas sobrevieram de forma ordenada e orientada a fim de remediar este período.

Desde o início da pandemia, a equipe deliberou que ocupações externas seriam para os usuários que já se encontravam trabalhando, sempre seguindo o protocolo de higienização no retorno da rua, sem permissão para sair para as ruas procurar trabalho, passando essa ação a ser feita através de envio de currículos por e-mail, para os anúncios de emprego disponibilizados na internet.

O acolhimento visa garantir o suprimento das necessidades básicas como alimentação, vestuário, abrigo, documentação civil, articulação com a rede (assistência social, saúde, defesa de direito) buscando viabilizar ainda a recuperação e/ou construção da autonomia do usuário e a sua proteção integral. A estrutura do serviço procurou garantir a privacidade e respeito aos costumes, às tradições, aos ciclos de vida, aos arranjos familiares, etnia, religião, ao gênero e à orientação sexual.

Conforme constou do plano de atividades do primeiro semestre de 2021, o acesso ao serviço ocorreu por demanda espontânea, referenciamento e/ou encaminhamentos das redes socioassistencial e intersetorial, seguindo com os protocolos de higiene, distanciamento e uso de máscaras.

O pernoite no Abrigo Provisório ocorre às 18h, com a confirmação de usuários que mantiveram ou perderam lugares para viabilizar a ocupação das vagas em aberto.

Sempre que um usuário ingressa no serviço, é acolhido pelo porteiro, que verifica se possui documentos pessoais, e na falta destes, boletim de ocorrência, registrando eventual perda,

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



furto ou roubo, verifica se está sóbrio¹, e faz revista, para verificar se porta algum tipo de substância psicoativa ou objetos que possam servir de armas². Finalmente verifica se há medicação, que só pode entrar no serviço acompanhada de receita e prescrição médica.

Se o usuário não aceitar ou não cumprir o protocolo, não é permitido seu ingresso e permanência no serviço de acolhimento. O procedimento e os critérios adotados são os mesmos antes e durante a pandemia.

Após a revista, o porteiro preenche uma ficha cadastral, para os usuários que estão sendo acolhidos pela primeira vez, e já explica aos usuários os benefícios³ do Serviço de Acolhimento e as condições de permanência.

Para prevenir situações de negligência, violência, rompimento de vínculos e restabelecer os vínculos familiares e/ou sociais, o Serviço buscou referenciar e contra referenciar os usuários dentro da rede de proteção social, assim como articular a construção de identificação com o próprio Serviço, criando laços comunitários, e favorecendo o sentimento de pertença de cada usuário. As visitas domiciliares foram suspensas na pandemia, mas através de contato telefônico a equipe buscou mediar o restabelecimento dos vínculos, e em outros casos até mesmo a reintegração do usuário junto à família de origem.

No primeiro semestre de 2021, mesmo com a pandemia pela Covid, foram realizados 08 (oito) processos de desligamento que resultaram em reintegração na família e/ou reconstrução de novas famílias. Também encaminhamos usuários com perfis para outros serviços da rede, a saber: 01(uma) usuária foi encaminhada para a Casa da Mulher Vitimizada; 02 (dois) usuários foram encaminhados para Residência Inclusiva e 01 (um) usuário para Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Como protocolo no serviço, a equipe esclarece sobre o acesso à rede de proteção social, com a conscientização do usuário sobre os espaços na rede socioassistencial e seu direito a cada um deles, contribuindo para a redução da violação dos direitos, seus agravamentos e

¹ Os casos são avaliados individualmente conforme a situação do usuário, mas no geral considerando que a embriaguez e outros tipos de substâncias causam a perda total ou parcial do discernimento e mudança de comportamento, e também se embasando em experiências anteriores não é permitido a entrada no Serviço, pois caso o indivíduo tenha alguma intercorrência quanto à saúde não há enfermaria na instituição, e ainda se houver algum tipo de agressão somente a Polícia Militar poderá interferir, pois não trabalhamos com vigias armados.

² O usuário é orientado a descartar qualquer tipo de arma para adentrar na instituição, e quaisquer outros objetos que possam oferecer algum risco (vidros, ferramentas de trabalho, dentre outros) são identificados e guardados pelo porteiro e somente retirados quando o usuário sair do serviço.

³ Proteção integral: benefícios acompanhados do Serviço, ou seja, tudo o que o Serviço pode oferecer atrelado ao acompanhamento técnico.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



reincidências, garantindo também a segurança do apoio e auxílio diante dos riscos circunstanciais, através da oferta de benefícios eventuais e auxílios financeiros⁴.

Vale registrar que mesmo com todo esse cenário, de atenuar as consequências da pandemia para o público atendido, foi oferecido uma estrutura para que os usuários acolhidos tivessem acesso ao auxílio emergencial⁵, conforme foi provida a população e feitas orientações e encaminhamentos para os casos em que houve intercorrência entre os que requereram BPC e também tinham direito ao auxílio emergencial via Bolsa Família.

A Assistente Social encontra-se com 10 (dez) casos de usuários que solicitaram requerimento para o BPC, em razão de deficiência, idade e está providenciado o cadastro único de quem ainda não tem e atualizando daqueles que já tem, a fim de instruir o processo administrativo junto ao INSS. Além dos 10 (dez) retro mencionados, tivemos êxito em um dos casos e outros aguardamos resposta e/ou perícia. Desses casos, um usuário foi encaminhado para ILPI e outros dois foram encaminhados para Residência Inclusiva.

Através dos atendimentos com a equipe técnica, considerando os de grupo e individuais de cada área (social, psicológica e terapia ocupacional), houve identificação das necessidades dos usuários promovendo o acesso à rede socioassistencial e intersetorial. Foram realizados encaminhamentos ao Cadastro Único, tanto para inserção quanto recadastramento em programas e benefícios sociais, assim como articulação para inclusão para outros serviços como Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa (ILPI) e Residência Inclusiva, conforme a discussão dos casos, vontade do usuário e a disponibilidade de vagas.

Em razão da pandemia as atividades de grupos tiveram que ser suspensas, sendo reformuladas de acordo com aceite do usuário, sempre respeitando o distanciamento social, e os atendimentos individuais ocorreram para os casos em que o usuário nunca havia passado pelo serviço de acolhimento e para as situações urgentes e consideradas prioritárias.

Na medida do possível, em razão da Pandemia pela Covid19, o acesso à rede intersetorial ocorreu através de encaminhamentos e articulações da equipe do serviço de acolhimento: para expedição de documentação civil (Poupatempo, Cartório Eleitoral, dentre

⁴ Inserção do Cadastro Único, principalmente no Programa Bolsa Família.

⁵ O Auxílio Emergencial é um benefício financeiro concedido pelo Governo Federal destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia do Coronavírus - COVID 19.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



outros); serviços jurídicos na Defensoria Pública, que foram feitos online, através de chamada de vídeo, com auxílio da equipe de apoio do serviço; acesso à saúde através do Consultório na Rua, CAPS AD III, Centro Oftalmológico, UBS, NGA, UPA, além de internações para tratamento contra dependência química (comunidades terapêuticas).

Em razão da pandemia pela Covid19, estamos vivenciando situações inéditas e muitos serviços da rede foram paralisados, sendo necessário articulação mais intensiva, principalmente com a área da saúde, mas ainda assim, muitos atendimentos não foram disponibilizados para os usuários, como por exemplo atendimentos de fisioterapia para reabilitação, terapias com psicólogos, dentre outros.

Durante o primeiro semestre, a equipe técnica articulou atendimentos para os usuários que tinham questões judiciais pendentes, e foram realizados atendimentos junto à Defensoria Pública, com o suporte da equipe de apoio, sob a orientação da técnica de Serviço Social, sendo disponibilizado notebook com acesso à internet e câmera, para viabilizar os atendimentos.

Em parceria com a Secretaria da Saúde, o Serviço de Acolhimento conseguiu realizar testes para Covid19 em todos os usuários e colaboradores do Abrigo Provisório, após um usuário testar positivo, via rede de saúde e depois mais 06 (seis) usuários apresentaram sintomas. Com as testagens, restaram 17 (dezesete) pessoas positivadas, dentre elas 04 (quatro) colaboradores (03 testaram IGG e 01 IGM, ficando afastado de suas atividades laborais). No caso dos usuários 09 (nove) apresentaram IGG e 03 (três) IGM, todos do sexo masculino. Com esse cenário, o Abrigo Provisório entrou em quarentena, conforme orientação da Vigilância Epidemiológica, sendo necessário reorganizar os processos internos e alugar um banheiro químico, a fim de que os casos positivos ficassem isolados dos demais usuários, até mesmo porque a estrutura do banheiro masculina está precária, inadequada e insalubre.

Importante relatar que, em parceria com o Consultório na Rua, conseguiu vacinar usuários contra a Covid19, sendo o abrigo sede para que usuários da Casa de Passagem e Centro Pop fossem vacinados. O Abrigo tem se mantido vigilante com o calendário de vacinação, a fim de que os usuários sejam direcionados para receberem a vacina imediatamente. Para usuários novos, que ainda não foram vacinados, a equipe mantém o mesmo procedimento, a fim de que todos sejam imunizados.

Ao invés do Plano Individual de Atendimento (PIA), foi adotado o atendimento individual com anotações pormenorizadas nos prontuários, sendo feito desde o acolhimento do usuário até seu desligamento.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



O acompanhamento dos usuários é feito pela equipe técnica, com a colaboração da equipe de apoio do serviço de acolhimento, oferecendo atendimento individual, familiar (quando possível e por telefone) e coletivo, determinando também o período de usufruto no serviço, sobretudo auxiliando na criação de rotinas, estratégias e vislumbre das possibilidades individuais, para superação do abrigamento. Vale ressaltar que, em favor da ética, os prontuários são individualizados e contam com a contribuição de toda a equipe técnica para dispor de um compilado de informações completo.

Quanto a desenvolver condições para independência e o autocuidado, além do pernoite, o Serviço ofereceu alimentação⁶ (8.255 cafés da manhã, 8.303 almoços, 7.671 lanches da tarde e 8.410 jantares), KIT de higiene⁷ pessoal para o uso diário, máscaras, álcool gel, produtos de limpeza⁸ fracionado, necessários tanto para manutenção do espaço como de uso pessoal, além de lençol, fronha e cobertor com troca semanal e sempre que houver necessidade. Com isso, os profissionais desenvolveram atividades que levaram à reflexão e prática da coletividade, bem como sobre a necessidade e importância da limpeza, organização e manutenção dos espaços de convivência (quartos, auditório, banheiros, lavadeira, refeitório e áreas livres), com enfoque maior sobre os cuidados necessários com a higiene e distanciamento em tempos de pandemia.

Ainda quanto as noções de boa convivência, saúde e cuidados pessoais, os usuários foram orientados sobre a importância do banho, troca de roupa, corte de cabelo e unhas e quando houve demanda de usuários debilitados, a equipe de apoio recebeu orientação para auxiliar na realização de cuidados com os mesmos. Neste contexto foram criados vários espaços para diálogo e orientação, a fim de passar aos usuários a importância da criação de novos hábitos de higiene, como forma de prevenção da infecção humana pela Covid19, seguindo as orientações das autoridades sanitárias.

A distribuição das refeições ocorreu com o fornecimento de fichas individuais, facilitando a organização da mesma, e também para contabilizar o número de refeições oferecidas pelo Serviço, sendo importante dado quantitativo. Com relação ao vestuário, foram entregues aos usuários roupas doadas pela sociedade civil, sendo importante lembrar que roupas de cama e banho (lençol, toalha, fronha, cobertor e edredom) são emprestadas pela instituição durante a permanência do usuário no serviço, assim como a limpeza e substituição semanal. O local e

⁶ Café da manhã, almoço, café da tarde e jantar são preparadas na instituição por empresa terceirizada, especializada nesse segmento.

⁷ Composto de xampu, condicionador, hidratante corporal, sabonete, aparelho de barbear, pente, escova de dente e absorvente.

⁸ Sabão em pó, sabão em pedra, água sanitária, desinfetante e multiuso.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



funcionamento do bagageiro⁹ foram mantidos de acordo com o executado no ano anterior. Assim, resta evidenciado o trabalho interdisciplinar e as práticas que estimularam o convívio social, destacando que houve flexibilização nos horários de atendimento para os usuários que estiveram trabalhando ou que não estavam no serviço nos horários das refeições e/ou naqueles em que foram desenvolvidas as atividades individuais e de grupo.

As atuações da profissional de terapia ocupacional buscaram em conjunto com as AVD's (Atividades da Vida Diária¹⁰) refletir sobre o respeito ao próximo e o desenvolvimento do protagonismo, que trabalhado a longo prazo pretende qualificar o usuário para o exercício da cidadania e fortalecimento de vínculos sociais.

Quanto às atividades desenvolvidas, buscou através de jogos dirigidos (damas, dominó, baralho, quebra cabeças, caça-palavras, palavras cruzadas, bingo e também artes plásticas e audiovisuais), despertar a sensibilidade, criatividade e criticidade, visando maior convivência e estreitamento de vínculos, regras, memorização, coordenação motora, sequência, estratégias, entre outros, ligando com a vida de cada um. Também trabalhou o resgate das boas maneiras, através da organização pessoal e coletiva, combatendo o acúmulo de bens desnecessários, a higienização dos pertences e reaproveitamento do que se tem, cumprimento de regras, manutenção do ambiente limpo, bem como orientação com o propósito de encorajar os usuários a lidar emocionalmente com a pandemia do Covid19.

Mensalmente, junto com a comemoração dos aniversariantes do mês, aconteceu o bingo, que estimula nos usuários o convívio social, resolução de problemas, atenção, concentração e demais estímulos audiovisuais. A comemoração dos aniversariantes acontece de forma simples, sem fugir da realidade, mas significativa para o aniversariante, em que os mesmos participam da decoração do local e da mesa do bolo, utilizando bexigas e papéis, de forma que os usuários pudessem se sentir valorizados com relação ao que representa a data.

O "Projeto Horta" está crescendo e tomando visibilidade e as vendas aumentaram junto com a produção, com isso, foi criada a bolsa incentivo para os usuários que se dedicam em cuidar do espaço. Os usuários participam desde a confecção de equipamentos para atividade laboral na

⁹Local onde os usuários podem guardar seus pertences individualmente durante ao tempo de permanência na instituição, através de uma placa de identificação e somente os funcionários responsáveis adentram o local.

¹⁰As atividades de vida diária (AVD's) compreendem aquelas atividades que se referem ao cuidado com o corpo das pessoas (vestir-se, fazer higiene, alimentar-se), as atividades instrumentais de vida diária (AIVD) são as relacionadas com atividades de cuidado com a casa, familiares dependentes e administração do ambiente (limpar a casa, cuidar da roupa, da comida, usar equipamentos domésticos, fazer compras, usar transporte pessoal ou público, controlar a própria medicação e finanças).

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



horta, até carpir e limpar o terreno; compostagem de resíduos orgânicos do próprio espaço, preparar e adubar a terra; plantar as mudas; regar diariamente as hortaliças; cuidar do espaço; retirar os matos e ervas daninhas, separar os entulhos, e, finalmente, colher as hortaliças, lavar, preparar para doar e /ou vender, com renda revertida para fomentar o projeto horta.

Houve produção considerável de milho, e os usuários decidiram que gostariam de fazer pamonha, assim, com a ajuda de três voluntários, os usuários colheram o milho, limpam e preparam a iguaria, vivenciando momentos únicos de colaboração, trocas, descontração e aprendizado.

A equipe observou grande envolvimento dos usuários no projeto, com relatos de que gostam de trabalhar junto da natureza, sendo que alguns já haviam trabalhado com a atividade, enquanto outros foi a primeira vez. Com isso, houve rica e proveitosa troca de experiências, aumento do convívio social, introdução de uma ocupação, vivenciar o ser "útil", que é necessário para qualquer ser humano, principalmente participando do plantio, colheita e doação do produto, com a colaboração efetiva dos usuários.

O "Projeto Horta", supervisionado pela Terapeuta Ocupacional, conta com apoio da médica Dra. Sílvia Hallak e alguns amigos, que disponibilizam mudas e até esterco, para incentivar os usuários a cuidarem do espaço, sendo trabalhados com eles sobre a importância do trabalho em equipe, o resultado do trabalho e o reconhecimento de que são capazes de fazerem o que quiserem.

Frequentemente acontece a limpeza dos quartos, feita pelos usuários, com a supervisão da terapeuta ocupacional e colaboração da equipe de apoio, esclarecendo aos acolhidos sobre a importância da organização e como é essencial para o bom convívio social, bem estar e higiene do local em que vivem.

Para as festividades juninas, a terapeuta ocupacional contou com a ajuda de alguns usuários, tanto para confecção como para a decoração do espaço, para a festa que se realizou dia 30/06. Foram distribuídas fichas para os usuários, a fim de que simulassem compra dos produtos alimentícios e também para participarem das brincadeiras da pesca e da argola. Os usuários participaram ativamente do espaço "Quiz" com perguntas e respostas, onde concorriam a vários brindes, doados pela sociedade civil, e foram momentos de descontração e também de troca de conhecimentos. Os usuários gostaram dos momentos vivenciados, relataram nunca terem participado de uma festa junina e que estavam muito felizes por terem essa experiência. Nesses

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



momentos a equipe interage de maneira informal com os usuários, podendo captar informações que nos atendimentos formais não são possíveis.

Os enfeites foram confeccionados pelos usuários, sob a supervisão da terapeuta ocupacional e utilizaram garrafas pet, cola quente, corda, papel, dentre outros.

Os atendimentos individuais objetivam um olhar singular para a necessidade de cada usuário, focando nas habilidades e potencialidades de cada acolhido, buscando fomentar neles a vontade de ter uma vida independente e autônoma, mostrando que são capazes, buscando trabalho, novas oportunidades de convívio e reinserção social, criando novos vínculos e demais vivências.

Esporadicamente são promovidas sessões de filmes, com diversas temáticas, sempre procurando atender as solicitações dos próprios usuários, visando promover momentos de lazer, cultura e convívio social. Nestes momentos são oferecidos pipoca com suco ou refrigerante a todos os usuários, a fim de que sintam como se estivessem em uma sessão de cinema.

Datas comemorativas são lembradas e comemoradas com os usuários e equipe do serviço de acolhimento, com participação de todos, momento em que são passadas informações sobre o significado de tais datas, como Carnaval, Páscoa, Dia da Mulher, Dia das Mães, entre outras.

Quanto ao acesso à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva, somado a segurança de renda, elaborou com os usuários currículos; promoveu atualização do mural de empregos; trouxe informações e orientações sobre cursos, verificação de vagas em agências de emprego e no PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), dentre outras, ainda que num ritmo lento, em razão da pandemia, mas a atividade foi mantida.

O Governo Municipal, através da Secretaria de Ação Social, criou nesse semestre o Programa Renda Franca, voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do qual a pessoa participa de cursos para qualificação profissional e, em contrapartida, recebe um auxílio no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais). Os usuários foram inscritos, seguindo os critérios do programa e através de pontuação foram selecionados. Ao todo, 23 (vinte e três) usuários do Abrigo Provisório foram contemplados com esse programa de transferência de renda, pelo qual muitos se organizam e vislumbram possibilidades de vivência fora do serviço de acolhimento.

Durante o semestre foram realizadas assembleia e reuniões informativas com os usuários, momentos em que podem ser ouvidos e expressar suas opiniões, ideias, angústias e até mesmo propor novas maneiras de realizar os atendimentos, sob o olhar de quem faz uso do

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



serviço de acolhimento, e em todos os momentos, a equipe técnica, de apoio, coordenação e administrativo participam ativamente, a fim de que as demandas levantadas possam ser atendidas, esclarecimentos sejam feitos e ações possam ser planejadas para realização conjunta.

Importante frisar que são nos momentos das atividades de lazer, esportes, música, filmes, confraternizações que os usuários trazem informações importantes para fomentar a construção de vínculos, conhecer as dores e as histórias não contadas pelos usuários nos atendimentos individuais, facilitando e enriquecendo o trabalho da equipe no que diz respeito a recondução de cada usuário à vida fora das ruas, com dignidade e autonomia.

A Pastoral do Menor firmou parceria com a Uni Facef, com o objetivo de que os estudantes em fase de estágio dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia, realizem atividades inerentes às respectivas áreas de atuação, com vistas à eventual intervenção na área da saúde, na qual não atuamos, mas com olhar técnico, para eventuais encaminhamentos para atendimento pela rede. Além dessa parceria, também conseguimos trazer para o serviço de acolhimento, o trabalho de um cabelereiro, que atende os usuários com hora marcada em seu estabelecimento, como forma de resgatar a dignidade, autocuidado e autoestima dos usuários.

O FUSOL doou cobertores e a Sociedade Civil doou roupas, guloseimas, desodorantes, cobertores e calçados, que foram destinados aos usuários. Além dessas, a SEDAS doou ao serviço de acolhimento equipamentos de proteção individual como máscaras de tecido, máscaras descartáveis, viseiras, álcool gel, visando intensificar os cuidados tanto dos usuários como dos colaboradores.

4.1 Informações Complementares

AÇÕES REALIZADAS NO COTIDIANO

AÇÕES	INÍCIO/ FIM	CARGA HORÁRIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
Acolhimento e Ficha de Identificação	24 h do dia	24hs	Diária	Equipe de apoio (portaria e recepção).
Pernoite	Das 18h até 6h	24hs	Diária	Equipe de apoio (cuidadores e porteiros).

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"****CNPJ 56.885.262/0002-16**

Alimentação	Café da manhã das 7h30 às 8h; Almoço das 11h30às 12h30; Café da tarde das 15h às 15h30; Jantar às 18h; 19h e 20h, conforme chegada do usuário que estava no trabalho, escola, médico, etc.	5h ou mais por dia	Diária	Equipe de apoio (cozinheiras, auxiliares e cuidadores).
Atendimento individual e em grupo: - Psicologia	De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ª das 13h às 19h.	6hs por dia	Dias úteis	Equipe Técnica (Psicólogo)
Atendimento individual e em grupo: - Terapia Ocupacional	De 2ª, 3ª e 5ª das 7h às 11h. De 4ª e 6ª das 13 às 17h	4hs por dia	Dias úteis	Equipe Técnica (Terapeuta Ocupacional)
Atendimento individual e em grupo: - Serviço Social	De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ª das 13h às 19h.	6hs por dia	Dias úteis	Equipe Técnica (Assistente Social)
Prontuários individuais com registros diários (PIA)	Conforme o atendimento da equipe técnica e de apoio	-	Diário	Equipe Técnica e Equipe de Apoio (cuidadores)

12

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"****CNPJ 56.885.262/0002-16**

Providências de documentação do público atendido	De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ª das 13h às 19h. (no período de pandemia a maioria dos serviços ficou suspensa)	6hs por dia	Dias úteis	Serviço Social
Atividade de convívio e organização da vida diária e vida prática	De 2ª, 3ª e 5ª das 7h às 11 De 4ª e 6ª das 13h às 17h	4h por dia	Dias úteis	Terapia Ocupacional
Encaminhamento monitorado para a rede de serviço local	De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h Às 4ª das 13h às 19h	30h semanais	Dias úteis	Equipe Técnica (serviço social e psicologia)
Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho	De 2ª à 6ª das 7h às 19h (no período de pandemia está tudo suspenso)	30h semanais	Dias úteis	Equipe Técnica (serviço social, psicologia e terapia ocupacional)
Visitas: domiciliar (aos familiares), acompanhamento (usuário que se desligou do serviço)	Das 08h às 11h ou das 14h às 18h Neste período de pandemia está tudo suspenso	Conforme demanda	Conforme demanda	Equipe Técnica e Coordenação (serviço social, terapeuta ocupacional, psicologia e coordenadora)

13

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"****CNPJ 56.885.262/0002-16**

Entrega de kit higiene pessoal e vestuário (fornecimento de roupas/calçados)	Kit higiene é entregue conforme demanda. Vestuário das 16h às 17h.	De acordo com a necessidade	Diariamente	Equipe de apoio (cuidadores)
Articulação com serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos	De 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 7h às 13h As 4ªs das 13h às 19h	30h semanais	Dias úteis	Equipe Técnica
Monitoramento e avaliação do caso de cada usuário atendido.	As 4ªs feiras das 13h às 14h30 e sempre que houver necessidade	1h30min	Semanalmente	Equipes Técnica, Administrativa e Coordenação
Monitoramento e Avaliação do serviço	13h às 15h Dia da semana a ser escolhido	2h	Trimestral	Coordenação, Administrativo, Equipe Técnica e Equipe de Apoio
Assembleia Geral	Das 18h às 19h30	1h30	Conforme a necessidade dos usuários e do serviço de acolhimento	Coordenação, Administrativo, Equipe de apoio, Equipe Técnica e Usuários
Oficinas reflexivas e grupos com os usuários	No período da tarde	De 1h a 2h	Uma ou mais vezes na semana, conforme organização interna	Equipe Técnica com apoio de toda a equipe
Reunião entre as equipes Técnicas do Centro POP e Abrigo Provisório	14h30 às 16h30	2 h	Mensal ou quinzenal Com a pandemia as equipes se reúnem eventualmente	Equipe Técnica, Administrativo e Coordenação.

14

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



As ações executadas são essenciais para o serviço de acolhimento, demonstrando as aquisições do primeiro semestre, que mesmo neste contexto pandêmico houve cuidado, preocupação, empenho e dedicação na efetivação do trabalho visando:

- ✓ Garantia da segurança de acolhida aos usuários através do acolhimento com dignidade, preservação da identidade e integridade de cada usuário, acesso ao espaço com qualidade e higiene, acessibilidade¹¹, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, acesso à alimentação com padrões nutricionais, ambiente acolhedor e privativo com relação à guarda de seus pertences.
- ✓ Garantir a segurança de convívio familiar, comunitário e social como descrito nas atividades acima, acesso aos benefícios, programas, serviços socioassistenciais e intersetoriais;
- ✓ Garantia do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, através de endereço institucional como referência; vivências pautadas no respeito, justiça, cidadania; atividades que abordaram seus interesses, fazendo-os enxergar que é possível reescreverem suas histórias; fomentar o desenvolvimento da autogestão, autossustentação e independência; respeito pelas opiniões, decisões; acesso a documentação civil¹²; orientações sobre direitos e formas de acesso aos serviços; escuta de suas necessidades, interesses, possibilidades; desenvolvimento de capacidades para o autocuidado, construção de projetos de vida e autonomia; ser preparado para o desligamento do serviço como consequência de um processo de reorganização pessoal e reintegração na sociedade, acompanhado e direcionado para outros serviços quando necessário.
- ✓ Como aquisição do serviço percebeu-se a personalização do atendimento do público, considerando-se fatores como rotatividade dos usuários que registrou 157 pessoas diferentes ao longo do semestre, em diversas faixas etárias, orientações sexuais, tempo em situação de rua, doenças (dependência química, doenças crônicas, dentre outros), enfim, a personalização capacita e qualifica para o trabalho social essencial ao serviço.

¹¹Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. (Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, Artigo 8º, parágrafo 1)

¹² A obtenção de documentação civil é para os usuários símbolos de que fazem parte da sociedade, por mais que continuem com seus direitos negligenciados.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Quanto aos impactos sociais atingidos:

- Acesso aos serviços socioassistenciais, intersetoriais, reduzindo violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências, já que espontaneamente os usuários não acessam os serviços da rede efetivamente, a não ser em situações extremas (caso da saúde), já que acabam algumas vezes sendo discriminados;
- Restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, sendo estas aquisições o maior objetivo e ganho viabilizado pelo Serviço, sendo essenciais para todos os indivíduos, já que os humanos são seres naturalmente sociais, dotados de dimensão afetiva, e que muitas vezes essa sociabilidade fica fragilizada com a vivência da situação de rua.
- Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades, têm maiores possibilidades de romper com ciclo de violência, o que oportuniza a redução do número de pessoas vivendo a miséria da situação de rua, principalmente em tempos de pandemia.
- As qualificações profissionais, com a reinserção no mercado de trabalho e o acesso a benefícios previdenciários e assistenciais, dão perspectiva de vida para um futuro mais tranquilo, pois o trabalho/renda quando desenvolvido em condições legais, garante minimamente a segurança de sua existência, tudo isso como parte da construção da autonomia.

Quanto ao perfil atendido a maioria é formada por homens, com idade entre 18 e 70 anos, grande parte natural de Franca - SP, ou residentes no município há pelo menos um ano, com histórico de rompimento de vínculos familiares, associados principalmente ao consumo de drogas e vivência em situação de rua

Parte significativa dos acolhidos carrega históricos de doenças adquiridas em consequência da situação de rua ou potencializadas por ela. Pode-se afirmar que o Serviço atendeu usuários que apresentam demandas não somente relativas à política de Assistência Social, mas também da Saúde, Habitação, Educação e Justiça. Foram atendidos principalmente casos de saúde mental, com usuários acometidos por transtornos e histórico de internações psiquiátricas, depressão, ideação e tentativas de suicídio, além de doenças neurológicas e outros em situação de convalescência.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Insta salientar, que usuários com as características mencionadas constituem público da assistência, contudo, verifica-se que as demandas específicas que trazem consigo, não podem ser supridas pela equipe e características do Serviço de Acolhimento, em razão de sua complexidade. E também considerando o período de quarentena, este cenário implicou em duas problemáticas importantes: a equipe tem sobrecarga de trabalho, agindo para oferecer atendimento diante de tais especificidades e, em razão de sua composição não concentrar número de profissionais suficiente para tal, fica suscetível ao comprometimento da qualidade das ações executadas.

Outra característica importante do público atendido, é ser a maioria formada por pessoas que usufruem do Serviço já há um longo período. E um dos principais fatores é a dependência química em níveis acentuados que, pela repetição de recaídas em uso de drogas, as impede de se organizarem no sentido de colocação no mercado de trabalho, recuperação de vínculo familiar e alcance de autonomia.

Esta realidade faz que com que parte significativa dos usuários faça uso do Serviço por alguns períodos e em outros permaneça em situação de rua, onde não necessariamente fiquem por anos seguidos no Abrigo, mas ao longo dos anos, tenham várias passagens pelo acolhimento, mantendo-se na condição de "público atendido".

Importante frisar que a permanência no Serviço de Acolhimento, relaciona-se à ausência de vagas em outros serviços da rede, como Residências Inclusivas, Residências Terapêuticas, Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa, Repúblicas para Adultos e Idosos, além de leitos na saúde, fazendo com que os usuários sigam em acolhimento no Abrigo Provisório.

A possibilidade de direcionamento para os serviços elencados, diminuiria a sobrecarga e demanda reprimida por vagas no Abrigo, permitindo que fossem acolhidas pessoas que de fato não dispõem de outras possibilidades de atendimento.

Ainda diante das dificuldades mencionadas, como resultados concretos do trabalho, consideram-se os usuários que romperam com a situação de rua e tiveram seus laços familiares e comunitários restabelecidos e/ou fortalecidos, seja através do tratamento contra a dependência química pelo CAPS e/ou comunidades terapêuticas, seja por tratamentos de saúde, ou por autonomia financeira, ainda que durante a pandemia, alguns conseguiram resultados positivos. A própria adesão ao serviço oferecido pela instituição é resultado das ações, uma vez que o usuário volta a se reconhecer enquanto indivíduo, e age no sentido de se autopromover.

Outros resultados que se pode mencionar, são a reorganização pessoal quando se observa a ressignificação de processos como regularização de documentação pessoal há muito

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



tempo perdida, construção de estratégias e projetos de vida que incluam o pensar outras possibilidades além da rua, restabelecimento de autoestima e autocuidado, reinserção na educação, mercado de trabalho, além de outras conquistas.

Os benefícios alcançados com as atividades desenvolvidas são usuários que se encontram em constante processo de mudança. Consideramos que embora aconteçam retrocessos, são nitidos os avanços, pois se deve levar em conta a realidade constituída por tantas determinantes diferentes quando se está em situação de rua. Necessário destacar ainda que mudanças que poderiam ser consideradas ínfimas são extremamente valorizadas, seja quando se encontra uma mala mais organizada, até na superação dos próprios limites e reconstrução de projetos de vida.

Avalia-se a qualidade do serviço ofertado pela observação das aquisições supracitadas, e como indicadores para avaliar as ações executadas, utilizando o quanto segue:

- O acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, principalmente da política de saúde;
- O número de encaminhamentos realizados pelo Serviço Social para aquisição de documentos civis: 39 para RG; 16 para CPF; 04 para Título de Eleitor; 01 para Vale Foto; 01 para Certidão de Nascimento; 15 para inserção no Cadastro Único; 03 para CNH. Nota-se aumento considerável para regularização de documentos, justamente por conta de atividades paralisadas no último semestre, por conta da pandemia;
- Os encaminhamentos realizados pela psicologia para tratamento contra dependência química para o CAPS não tiveram aumento significativo, e observamos que muitos usuários ainda não se adaptaram com a nova forma de atuação do equipamento, que parte do princípio de que o tratamento ambulatorial deve preceder o tratamento em comunidades terapêuticas, e a adesão às atividades propostas ainda não é expressiva, mas aqueles usuários que participam sentem-se fortalecidos e capazes de dicar sem usar drogas;
- Os instrumentais utilizados para mensurar tais resultados foram fichas cadastrais, prontuários, relatórios (pernoite, refeições, atividades), encaminhamentos, atendimentos individuais (sociais, psicológicos e de terapia ocupacional), assembleias, grupos, caixas de sugestões e relatos informais. Por fim e não menor importante, o sistema GESUAS que se encontra em processo de implantação.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

Importante registrar que, mesmo com a retomada de alguns serviços no primeiro semestre, muitos ainda permaneceram suspensos, ou estavam superlotados, em razão da pandemia.

A qualidade do serviço também foi avaliada através da relação entre profissionais e usuários, considerando a forma com que as ações foram executadas pela equipe e a adesão do público. Para tanto, a coordenação investiu em capacitação profissional dos colaboradores, principalmente para a equipe técnica que se reuniu para discussão de casos, intervenções, planejamentos e readequação nos atendimentos seguindo recomendações sanitárias.

A Equipe Técnica lançou mão de alternativas criativas para atender os usuários e suas demandas, a fim de que não fosse prejudicado todo o trabalho desenvolvido. Observamos procura pelo acolhimento de usuários que há anos haviam se desligado, bem como muitos usuários novos, que nunca haviam acessado o abrigo provisório, e acreditamos que seja consequência da pandemia, com desempregos, mortes, novas posturas com relação a relacionamentos e muitas pessoas ficaram sem ter para onde ir e procuraram o acolhimento.

Destacamos ainda as doações feitas pela sociedade civil à instituição, que ajudou complementar as ações diárias internas, realizadas diretamente com os acolhidos, bem como ações externas, abrangendo os usuários que deixaram o serviço, mas que são acompanhados pela equipe. As doações foram de roupas, sapatos masculino e feminino (usados) e cestas básicas que foram destinadas a alguns usuários que permanecem sendo assistidos pelo serviço e pessoas em situação de vulnerabilidade, que vivem no território.

Recebemos ainda doação de cestas básicas, através de articulação do médico oncologista José Reinaldo Tasso, junto à Eurofarma, que serão entregues aos usuários que estão se desligando do acolhimento e alugando imóveis para refazerem suas histórias, além, é claro, de doar para famílias em vulnerabilidade social que foram identificadas quando da realização do mapeamento do território, realizado em parceria com a Secretaria de Ação Social, Casa de Passagem, Abordagem Social, CRAS Norte e CREAS Moema.

Passando à reflexão acerca das dificuldades encontradas na execução do Serviço, podemos destacar a existência de três grandes grupos, conforme segue:

Dificuldades internas relacionadas à equipe:

- ✓ Ocasões em que há falhas na comunicação de informações, processos e rotinas entre membros da equipe;

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



- ✓ Processo de implantação do sistema em rede para os colaboradores, que exige tempo para inclusão das informações em seu banco de dados, além de treinamento da equipe para utilização do mesmo;
- ✓ Rotinas administrativas que exigem esforços expressivos, sobrecarregando a coordenação e limitando a sua participação nas rotinas técnicas;
- ✓ Falta de treinamento adequado para a equipe de apoio, a fim de que tenham consciência sobre o perfil do público atendido, suas dificuldades, limitações, sem julgamentos;
- ✓ Equipe extremamente desgastada pela alta complexidade dos atendimentos, principalmente casos de saúde, em razão do número reduzido de profissionais, comprometendo a qualidade do serviço.
- ✓ Implantação do sistema GESUAS, por ser extenso e não haver possibilidade de os arquivos ficarem armazenados virtualmente na própria instituição, uma vez que já existe o prontuário do usuário, sendo necessário duplo registro do atendimento.
- ✓ Equipe técnica desgastada pela demanda extrema de muitos atendimentos sociais, acompanhamentos dos mesmos, muitas reuniões intersetoriais de discussão de casos, encaminhamentos diversos para as diversas áreas que atendem os usuários na rede.

20

Dificuldades internas relacionadas ao espaço físico e equipamentos

O espaço físico do Abrigo Provisório é precário, necessitando de adequações para atender o público usuário do serviço, sendo urgente providenciar reforma geral do prédio. O fato é que há anos solicitamos atenção para essa demanda, sem êxito, sendo que o espaço sequer atende ao disposto pela Tipificação Nacional dos Serviços socioassistenciais e pelas normas da Vigilância Sanitária. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- ✓ Os banheiros masculino e feminino não oferecem condições de higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade, demandando reestruturação, também em caráter de urgência, principalmente porque, nas condições em que se encontram, pessoas acolhidas com saúde precária, ficando expostas à infecção pela situação de insalubridade dos banheiros;
- ✓ Os quartos masculinos são mal distribuídos internamente, escuros, pouco ventilados, não oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



- ✓ Instalações elétricas antigas que exigem manutenções e reparos dispendiosos e, conseqüentemente, gastos acima do esperado pela instituição. Igualmente as instalações hidráulicas de forma geral, estão comprometidas, inclusive com a caixa d'água condenada, demandando ser trocada com urgência, e rede de esgoto sobrecarregada;
- ✓ Nas áreas externas (corredores e pátio) não há cobertura contra frio, chuva e calor intenso (sol muito forte, chuvas muito forte, ventos e frio intensos), limitando a execução de atividades em ocasiões de intempéries;
- ✓ Não há estrutura para atividades esportivas;
- ✓ Necessário salas adequadas para a equipe técnica atender os usuários, bem como para reuniões e atendimentos em grupo. Ficou ainda mais gritante essa necessidade em época de pandemia, onde se faz necessário atender com distanciamento seguro, para evitar contágio.

Dificuldades relacionadas ao âmbito externo

- ✓ Demanda reprimida pelo Serviço de Acolhimento, que registrou só no mês de dezembro, quando voltou a acolher os usuários diretamente, uma média diária de 7,57 usuários, e ausência de levantamentos e estudos por parte do poder público que mensurem esses dados, dando providências diante desta realidade;
- ✓ Faltam instituições de acolhimento especializadas na cidade de Franca para atender casos específicos de saúde, como usuários com câncer em estágio terminal, convalescentes, tuberculose e doenças infectocontagiosas, pacientes psiquiátricos, PCD (intelectual e cognitivo) e dependentes químicos severos, dentre outros, que em diversas ocasiões são encaminhados para o Abrigo;
- ✓ Faltam Residências Terapêuticas conforme a Portaria nº 106/2000, do Ministério da Saúde, para atendimento de usuários que são pacientes psiquiátricos, que não contam com o apoio e/ou não têm família para acolher, e por este motivo são acolhidos no Abrigo;
- ✓ Faltam Serviços de Acolhimento em Repúblicas que possibilitem o acolhimento de usuários com perfis que permitam a autogestão e gestão coletiva da moradia, proporcionando gradual autonomia e independência, fazendo com que pessoas nestas condições também ocupem vagas no Abrigo;
- ✓ Faltam Residências Inclusivas para atender usuários com deficiência que buscam o acolhimento e que não tem condições de se organizarem sozinhos, permanecendo no Abrigo;

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



- ✓ A impossibilidade de ampliar o quadro de Recursos Humanos de acordo com o que prevê a NOB-RH, em razão do que consta no Edital e ao valor repassado;
- ✓ Em tempos fora de pandemia, destacamos a dificuldade em estabelecer rotina de reuniões entre o Serviço de Acolhimento e as equipes do Equipamento de Referência e do Monitoramento e Avaliação;
- ✓ Há dificuldade para acolher usuários encaminhados pela saúde, em especial vindos da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, que normalmente são pessoas em período de recuperação física por inúmeros traumas, trazendo consigo evidências fortes do perfil para tratamento de saúde, já que não têm autonomia para realizar o mínimo de atividade essencial diária.
- ✓ Falta de informações, orientações e planejamento em amplitude nacional, relacionado com a pandemia por Covid19.

Diante do exposto, elencamos abaixo alternativas que poderão solucionar ou amenizar as dificuldades retro:

- ✓ Melhorar os processos de diálogo e capacitação interna da equipe;
- ✓ Finalizar a implantação do sistema nos computadores, para ter mais agilidade nos atendimentos dos usuários, facilitando o levantamento dos dados quantitativos e a viabilização na elaboração de relatórios, liberando a equipe técnica para atendimentos mais eficazes;
- ✓ Reformar o espaço físico do Serviço (quartos, banheiros, salas das equipes e espaços de uso comum), a fim de reestruturar e atender as exigências das legislações vigentes, ABNT, Vigilância Sanitária e seguir as orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Importante lembrar que o prédio onde o serviço é executado, é anterior às legislações norteadoras;
- ✓ Aumento do valor repassado no cofinanciamento, visando ampliar e manter um quadro de funcionários que garanta a qualidade no atendimento, tomando com base o disposto na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e na NOB-RH/SUAS;
- ✓ Tornar efetiva a articulação e o diálogo entre os serviços da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, por meio de reuniões periódicas, trocas de informações constantes, estudos de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados, inclusive com sistema

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



- integrado, a fim de que as informações do público em comum sejam de conhecimento das equipes, agilizando e melhorando o atendimento, entre outros;
- ✓ Construir o perfil do usuário, junto da equipe da Casa de Passagem, para que os usuários possam ser encaminhados de maneira adequada para serviços específicos da Saúde;
 - ✓ Ações intersetoriais das políticas públicas de saúde, assistência social e educação, que busquem conscientizar os usuários sobre os efeitos das drogas e o impacto social na saúde e na família;
 - ✓ Firmar parceria com o setor da saúde, para que os usuários do serviço tenham prioridade no atendimento, em razão da vulnerabilidade que vivenciam, sem a exigência de acompanhante efetivo, se levarmos em conta o número mínimo de colaboradores;
 - ✓ Parceria com empresas, com articulação do município, a fim de que vagas sejam disponibilizadas para a população em situação de rua, visando a retomada de vida fora da instituição, mostrando para a sociedade que são sujeitos de direito e que necessitam do apoio de todos para sair da situação de vulnerabilidade em que se encontram.

4.2 Recursos Humanos envolvidos:

No que se refere aos recursos humanos envolvidos, tendo em vista as dificuldades internas relacionadas à equipe, é de extrema importância que a equipe de apoio tenha um colaborador que faça toda a cobertura das férias anuais. Importante registrar ainda que, no período de férias da equipe técnica, o serviço fica desfalcado por ser uma equipe pequena, gerando assim acúmulo de serviços pertinentes a área, impactando diretamente no público atendido. Com relação à ampliação do quadro de recursos humanos seria essencial e extremamente necessário, seguir a orientação da NOB-RH/SUAS.

Com relação à equipe, para cumprir a Cota de Aprendizagem conforme Instrução Normativa 146/2018, foi contratado no segundo semestre o jovem aprendiz, que está realizando suas atividades no administrativo.

Importante registrar que a instituição valoriza e investe em formação continuada para seus colaboradores, e no segundo semestre foram realizados encontros, capacitação, grupo de trabalho, todos online, em que a equipe teve a oportunidade de participar inclusive da preparação de uma das formações, abordando os Princípios Metodológicos da Ação Educativa da PAMEN.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Vale destacar ainda que, neste período, a coordenação fez acompanhamento das equipes, identificando e avaliando o desempenho de cada colaborador, preparando capacitações juntamente com a equipe técnica para superar as dificuldades existentes através de treinamentos, reuniões gerais, de turnos e de funções. Nessas oportunidades abordou-se a autonomia, a ética profissional, a qualidade de vida e o profissionalismo.

Importante registrar que as reuniões entre equipe técnica e coordenação, ocorreram semanalmente, sendo momento de troca de saberes, fomentando o grupo para discutir casos e rotinas do serviço. Outras reuniões ocorreram mensalmente com a equipe de apoio, abordando temas sobre ajustes de comunicação, trabalho em equipe e discussões pertinentes ao serviço, sendo este o momento para auxiliar a sanar problemas encontrados no dia a dia e manter a equipe mais integrada.

Ações diferenciadas em razão da pandemia pela Covid19 foram realizadas, abordando as medidas de segurança necessárias, cuidados com higiene, orientações sobre contágio e demais informações para a equipe, todas feitas de forma clara, objetiva e efetiva. O objetivo é resguardar a saúde dos acolhidos e dos colaboradores, já que qualquer baixa na equipe, por contágio pelo vírus, reflete diretamente nos atendimentos aos usuários, já que a equipe é extremamente reduzida.

4.3 Registrar como os usuários e famílias participam do planejamento, execução e avaliação das atividades e ações desenvolvidas.

Conforme tabela de atividades apresentada no item "Quadro das atividades executadas no primeiro semestre de 2021", os usuários são envolvidos na execução diária das atividades, através dos grupos desenvolvidos e também individualmente, por meio da escuta de opiniões e sugestões quanto aos temas a desenvolver, de forma a agir democraticamente e incentivá-los quanto ao exercício da participação nos espaços coletivos.

Pode-se mencionar ainda a participação da família, especialmente nos processos de desligamento dos usuários e restabelecimento de vínculos familiares, uma vez que durante as visitas domiciliares e em contatos telefônicos, contribuem para o desenho de estratégias de ação e acolhimento. O retorno à família é raro, em razão do histórico de dependência química que a maioria dos usuários enfrenta, e as famílias, quando existentes, não têm mais estrutura para suportar a problemática que envolve o uso de drogas e todas as consequências daí advindas, além de os usuários não terem interesse no retorno. Os familiares e usuários participam ainda dando

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



sugestões de melhorias e organização do Serviço, por meio de reuniões, assembleias e até mesmo atendimentos individuais.

Conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviço Socioassistenciais, o Serviço de Acolhimento pode atender a quantidade máxima de 50 (cinquenta) pessoas, enquanto a NOB-RH prevê que o número adequado de técnicos para esse universo seja, para cada 20 usuários, 01 assistente social, 01 psicólogo, 01 terapeuta ocupacional), a fim de que a equipe execute o serviço de forma mais efetiva, próxima e alinhada aos interesses e especificidades dos usuários, lembrando que, com relação ao espaço físico, embora seja necessário adequações, comporta até 60 (sessenta) usuários.

É importante destacar a dificuldade em planejar atividades de longa duração junto com os usuários atendidos, em razão da oscilação na permanência deles no serviço bem como a rotatividade de pessoas atendidas.

A fim de atender esta particularidade, a equipe segue uma metodologia de atividades que tem finitude diária, para que o usuário não entre em ciclo fracionado, perdendo o objetivo das atividades. Estas têm como foco uma dinâmica que valoriza a coletividade, de maneira formal e informal, sendo imprescindível a participação dos usuários.

Em diversos momentos o público apresentou resistência quanto à realização de visitas e contatos com seus familiares, em razão de sentimento de impotência e vergonha quanto à condição de rua e dependência. A equipe, ciente de que é essa relação entre instituição, usuário e família que possibilita o fortalecimento e reconstrução desses vínculos, trabalha cotidianamente a importância do exercício de ações deste fim. Importante registrar que essa é uma metodologia utilizada há anos pelo serviço, no entanto, diante da pandemia pela Covid19, não foi possível realizar a contento boa parte de atividades externas, mas foi feito o possível, a fim de atingir o objetivo de refazer vínculos.

4.4 – Articulações e encaminhamentos da Equipe Técnica com a rede socioassistencial e intersetorial

✓ Sempre adequado registrar o quanto é imprescindível para o serviço de acolhimento, realizar articulações com a rede socioassistencial e intersetorial. A equipe fez articulações com as unidades de serviço de saúde, mais efetivamente com o CAPS AD III, Centro Oftalmológico, Consultório na Rua e Centro Pop, Ministério Público, Defensoria Pública e Sociedade Civil.

✓ Quanto aos encaminhamentos que foram realizados, atenderam às necessidades individuais, sejam elas na área da saúde com do Consultório na Rua, Santa Casa de Misericórdia,

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



UBS, UPA, NGA, AME, Centro Oftalmológico; na área social com o CREAS, CRAS; na área jurídica foi importante a parceria com a Defensoria Pública, que auxiliou os usuários encaminhados, realizando atendimento online, em equipamentos disponibilizados pelo serviço de acolhimento.

✓ Como o serviço é referenciado ao Centro POP, houve reuniões com as equipes técnicas dos serviços que atuam com a população de rua (Centro POP, Abrigo Provisório, Abordagem Social, Acolhimento Noturno Temporário e Casa de Passagem), a fim de determinar conjuntamente o formato de referenciamento e a articulação entre os serviços. Além disso já é prática a articulação diária através de ligações e e-mail, realizando intervenções, mediando e propondo melhores condições de vida, a partir do conhecimento mútuo entre realidades de serviços e o encaminhamento de usuários de um serviço para o outro.

✓ Houve também articulação com o CRAS Norte, através da retomada das reuniões da rede socioassistencial e intersetorial, que possibilita conhecer melhor cada serviço da região, ajuda na resolução de problemas, facilita e agiliza os encaminhamentos, possibilita atuar em conjunto, promove discussões de temas que os serviços têm vivenciado com seus atendidos, de forma que as ações qualifiquem mais as equipes e assim replique qualidade. No primeiro semestre as reuniões ocorreram online.

✓ A articulação com a política de saúde através da UBS Santa Teresinha, Hospital do Coração e do Câncer, SAMU, UPA, Consultório na Rua, Pronto Socorro Municipal, Santa Casa de Misericórdia, CAPS AD III, NGA 16, Centro Oftalmológico, Secretaria da Saúde, possibilitou zelar pela qualidade de vida dos usuários, apesar de todas as dificuldades encontradas como falta de documentação e histórico médico, falta de contato com familiares, falta de adesão ao tratamento, dentre outros.

✓ Importante registrar a parceria que o serviço firmou com óticas da cidade, para fornecimento de óculos para os usuários, que inclusive são atendidos de forma acolhedora, humana e ficam muito satisfeitos com a doação.

✓ Cumpre registrar ainda, a importante parceria firmada entre o serviço de acolhimento e o Ministério Público, para orientação, informação sobre demandas judiciais dos usuários e articular com os Promotores de Justiça das áreas da Saúde, Direitos Humanos, Pessoa Idosa com o objetivo de garantir direitos das pessoas em situação de rua acolhidas pelo Abrigo Provisório.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Por fim, e não menos importante, a Equipe Técnica participou ativamente de reuniões e articulações intersetoriais, como nos grupos da População de Rua, Subcomissão de Urgência e Emergência da Saúde, Reunião Intersetorial (discussão de casos entre os serviços que atende a população em situação de rua), Fort Suas, Conselho Municipal de Assistência Social, inclusive neste último com a eleição de representante dos usuários e dos trabalhadores, tendo nosso técnico da psicologia sido escolhido para Presidência do CMAS.

5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Serviço de Acolhimento Institucional - Modalidade Abrigo Institucional:

Despesas		MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS		R\$ 329.946,20			
SERVIÇOS DE TERCEIROS (PROFISSIONAIS CONTRATADOS TEMPORARIAMENTE)		R\$54.488,58			
MATERIAIS DE CONSUMO	MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL	R\$ 24.322,54			
	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	R\$ 4.916,40			
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.140,15			
	CAMA, MESA E BANHO	R\$ 3.090,00			
	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	R\$ 4.887,46			
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 1.577,35			
	MATERIAIS DE EXPEDIENTE E DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 1.901,48			
	SERVIÇOS DE TERCEIROS - ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E ESGOTO, COMUNICAÇÕES EM GERAL	R\$ 12.540,65			
	SERVIÇOS DE TERCEIROS - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS E BENS MÓVEIS	R\$ 12.657,43			
BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$ 7.209,70				
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ALIMENTAÇÃO	R\$ 223.403,19				
TOTAL		R\$ 680.080,83			

Os quadros acima podem sofrer alteração uma vez que a contabilidade 2021 ainda não foi encerrada.

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



Handwritten initials or signature.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO (DIVISÕES TÉCNICAS, EQUIPE DE MONITORAMENTO, UNIDADES ESTATAIS – CRAS, CREAS E CENTRO POP).

Em razão da pandemia por Covid19, as visitas institucionais não aconteceram no primeiro semestre. Porém, houve maior interação por telefone, e-mail, video conferência, WhatsApp, através dos quais a Equipe do Abrigo Provisório recebeu orientações e trocou informações sobre plano de trabalho, prestação de contas, dentre outros assuntos inerentes ao serviço, possibilitando a inclusão das novas abordagens e rotinas de acordo com a realidade vivenciada neste período.

Franca - SP, 08 de julho de 2021.


Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira
Coordenadora/Administradora
CPF: 215.449.838-83


Roberta Muniz Piotto de Oliveira
Assistente Social
CRESS: 22.534


Ovidio José Alves de Andrade
Diretor Presidente
CPF: 980.877.978-68

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



ANEXO I MATERIAL FOTOGRÁFICO



Primeiro usuário do Abrigo Provisório vacinado contra COVID19

ESPERANÇA!

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Estudantes de Medicina e Psicologia da Uni Facef



Dia Internacional da Mulher e Dia das Mães



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



31



Parceria com cabelereiro e barbeiro para cuidar dos usuários

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



A horta do Abrigo Provisório.

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Usuários participam de Audiência Pública sobre instalação do Centro Pop na Vila Formosa



Visita da Equipe do Fundo Social de Solidariedade de Franca - Firmando parcerias -



Usuário encaminhado para ILPI



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Comemoração mensal dos aniversariantes



Primeira turma do Abrigo Provisório participando do Programa Renda Franca



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16



Organizando a "Geladeiroteca" do Abrigo Provisório



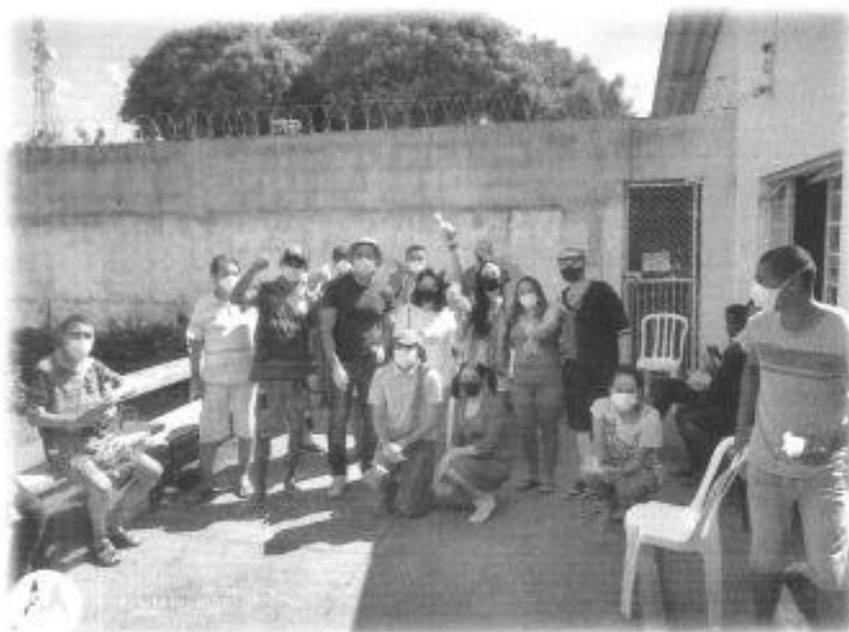
Reuniões com o Referenciamento e Intersetorial



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Doações da Sociedade Civil

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Usuários do Abrigo Provisório fizeram teste para Covid19



Abrigo Provisório foi sede de vacinação contra a Covid19 para os usuários do serviço,
Casa de Passagem e Centro Pop



Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180
Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

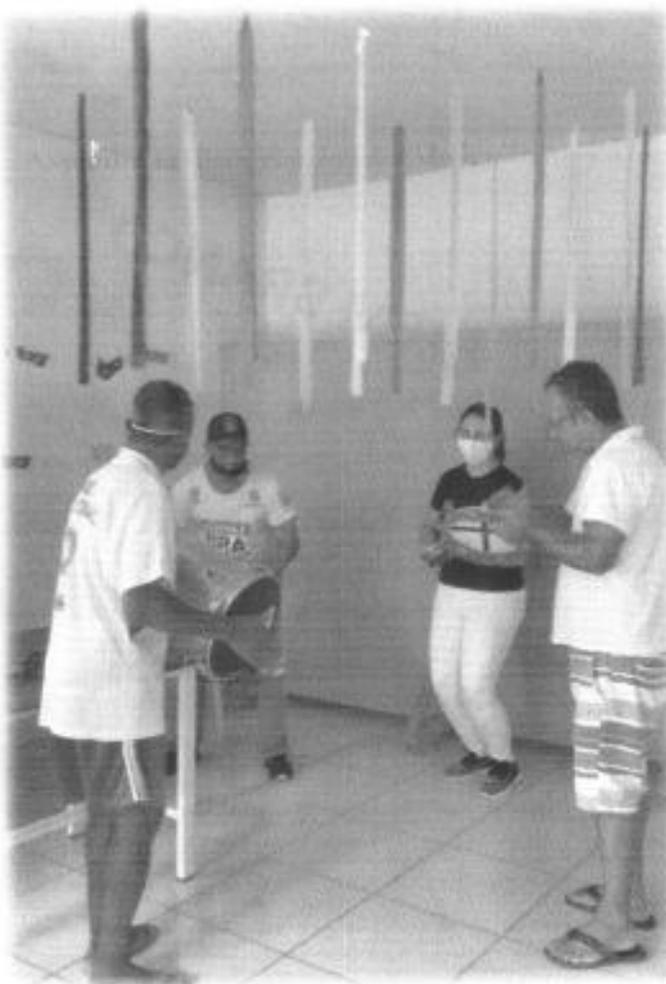
PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Assembleia dos usuários do Abrigo Provisório



Carnaval no Abrigo Provisório 2021

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
CNPJ 56.885.262/0002-16



Pamonha no Abrigo: usuários plantaram e colheram o milho, preparando uma deliciosa pamonha!



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Páscoa no Abrigo, os usuários prepararam deliciosos brigadeiros,
na modalidade self service

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180

Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



Festa Junina do Abrigo Provisório 2021

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca - SP- CEP: 14409-180
Telefone: (16) 3703-0666 / 99973-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com





PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
 "ABRIGO PROTETOR DO SÃO GIUSEPPE MOSCATI"
 CNPJ 56.885.262/0002-16

ANEXO II - QUADRO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS PROFISSIONAIS ENVOJIDOS NO 1º SEMESTRE 2021

Nº	NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	SEXO	NÚMERO DO CPF	DADOS DO RG		ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	FUNÇÃO QUE EXERCITA NO SERVIÇO		CARGA HORÁRIA SEMANAL	INÍCIO DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DESEMPENHADA	FIM DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DESEMPENHADA	
					SÉRIE	ÓRGÃO EMISSOR				E-mail	UF				
															SE
1	DARIO ROSSA DOS SANTOS	13/04/1976	MASCULINO	002.194.148/37	3716.988/1	SSP	SP	3	PSICÓLOGO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	1	ADMINISTRATIVO	40HS SEMANAS	10/07/2018	
2	ELISANGELA INACIOLADA BARBOSA DE OLIVEIRA	05/10/1978	FEMININO	217.441.838/80	29.452.256/3	SSP	SP	3	ADMINISTRADOR	EMPREGADA DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	1	COORDENADOR	40HS SEMANAS	10/07/2018	
3	ELIÃO ANTONIO DE OLIVEIRA	07/02/1971	MASCULINO	081.491.698/81	21.982.552/7	SSP	SP	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	CLT/ADM	12 POR 36	08/07/2018	
4	ERIK AUGUSTO SILVA MARTINS	05/06/1991	MASCULINO	414.785.318/56	47.020.451/4	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	PORTEIRO DE BUNDO	12 POR 36	08/07/2018	
5	HENRIQUE MORE SANTANA	14/01/1969	MASCULINO	334.224.888/86	36.109.820/8	SSP	SP	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	CLT/ADM	12 POR 36	08/07/2018	
6	JEAN DONALDTE FERREIRA	15/12/1966	MASCULINO	361.114.888/42	48.652.133/2	SSP	SP	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	MOTUBUSTA	40HS SEMANAS	10/07/2018	
7	ROGÉ VICTOR DE MORAES	06/05/1977	MASCULINO	475.061.098/04	54.348.523/7	SSP	SP	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	CLT/ADM	12 POR 36	18/09/2018	
8	JOSE ROQUE DE MOURA FERREIRA	28/05/1973	MASCULINO	362.496.218/89	25.882.873/8	SSP	SP	21	SAO ORGANIZACAO PROFISSIONAL	TERCEIRO DO BUNDO	3	PORTEIRO DE BUNDO	12 POR 36	08/07/2018	
9	LAURA HELENA ANDRADE QUEIROZ MARTINS	30/11/1991	FEMININO	418.956.098/20	48.131.518/8	SSP	SP	13	TERAPIUTA OCUPACIONAL	EMPREGADA DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	6	TERAPIUTA OCUPACIONAL	24HS SEMANAS	18/08/2020	30/05/2021
10	LEONARDO DE SOUZA SILVA	13/01/1987	MASCULINO	364.498.388/44	45.656.163/2	SSP	SP	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	CLT/ADM	12 POR 36	08/07/2018	
11	LEONARDO DINGIZ DE ANDRADE	26/10/1987	MASCULINO	454.956.628/70	42.112.282/8	SSP	SP	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	PORTEIRO DE BUNDO	12 POR 36	10/06/2019	
12	MARIA LUIZA DA SILVA	23/04/1998	FEMININO	498.871.798/54	53.483.031/7	SSP	SP	6	ENSIÑO SUPERIOR COMPLETO	EMPREGADA DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	4	TERAPIUTA OCUPACIONAL	24HS SEMANAS	20/05/2021	
13	MATHEUS TIAGO MARTINS	14/06/1992	MASCULINO	337.988.018/35	48.650.115/1	SSP	SP	6	ENSIÑO SUPERIOR COMPLETO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	PORTEIRO DE BUNDO	12 POR 36	08/07/2018	
14	MATHEUS HAROME DE TRÁ	01/01/1999	MASCULINO	411.787.598/31	42.083.434/5	SSP	SP	4	ENSIÑO SUPERIOR COMPLETO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	CLT/ADM	12 POR 36	10/06/2019	04/05/2021
15	OTTER CARLIANO GABRIEL	20/09/1971	MASCULINO	831.429.518/66	54.665.837/6	SSP	SP	6	ENSIÑO SUPERIOR COMPLETO	EMPREGADO DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	6	PSICOLOGO	20HS SEMANAS	10/07/2018	
16	ONEIDE CIBINI MARIANO	07/06/1973	FEMININO	152.213.348/05	27.612.103/4	SSP	SP	20	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	EMPREGADA DE CELESTIA DO SETOR PRIVADO - CLT	7	CLT/ADM	12 POR 36	08/07/2018	

Elisângela Inaciolada Barbosa Oliveira
 Elisângela Inaciolada Barbosa Oliveira
 Coordenadora / Administradora

Orlando Alves de Andrade
 Orlando Alves de Andrade
 Diretor Pedagógico



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
"ARRIGO PROFINSORIO - SÃO GIUSEPPE AGOSCIATI"
 CNPJ 56.885.262/0002-16

Nº	NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	SEXO	NÚMERO DO CPF	DADOS do RG		E-mail	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	FUNÇÃO QUE EXECUTA NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ÍNICIO DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DOM/ME/AAAA	FIM DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DOM/ME/AAAA
					NÚMERO	ÓRGÃO EMISSOR								
17	ROBERTA MUNIZ POTO DE OLIVEIRA	14/05/1968	FEMININO	317.868.138-90	37.355.804-1	SP	SP	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1. ASSISTENTE SOCIAL	EMPREGADA DA CELESTISTA DO SETOR PRIVADO - CLT	6. ASSISTENTE SOCIAL	48h/SEMANAIS	02/08/2018	
18	SUELI COSTA DE OLIVEIRA	10/06/1973	FEMININO	315.728.748-81	37.424.231-9	SP	SP	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	21. SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	EMPREGADA DA CELESTISTA DO SETOR PRIVADO - CLT	3. SERVIÇOS GERAIS	48h/SEMANAIS	11/07/2018	
20	SUELLEN DE MOURA SOUZA	20/04/1995	FEMININO	306.911.048-04	47.566.073-3	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	23. PROFISSIONAL DE BENS MATERIAIS	EMPREGADA DA CELESTISTA DO SETOR PRIVADO - CLT	7. FUNDAÇÃO	12 HORAS	09/07/2018	
21	VAGNER BRANDAO DE SOUSA ELMO	28/09/1980	MASCULINO	206.074.248-09	41.683.308-7	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20. PROFISSIONAL DE BENS MATERIAIS	TRABALHADOR	7. PORTARIA NOTURNO	12 HORAS	26/03/2018	
22	VICTOR MELAO DA SILVA FERREIRAS	16/07/2002	MASCULINO	445.781.138-05	50.072.530-X	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20. PROFISSIONAL DE BENS MATERIAIS	EMPREGADA DA CELESTISTA DO SETOR PRIVADO - CLT	12. JOVEM APRENDIZ	08h/SEMANAIS	01/10/2018	
23	ELIANE CRISTINA DOS SANTOS FERREIRAS	20/01/1974	FEMININO	263.733.548-24	33.861.278-2	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20. PROFISSIONAL DE BENS MATERIAIS	TRABALHADOR	9. COZINHEIRA	12 HORAS	02/09/2018	
24	ELISANGELA ALVES ROCHA FERREIRAS	26/11/1979	FEMININO	817.058.186-70	88.742.478-6	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	24. SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TRABALHADOR	12. ALMOXAR DE COZINHA	12 HORAS	03/05/2018	
25	KATHLEEN SILVA MARTINS FERREIRAS	23/01/1998	FEMININO	448.018.938-05		SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	21. SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TRABALHADOR	12. ALMOXAR DE COZINHA	12 HORAS	01/02/2018	
26	MILENA ROCHA DE SOUSA SILVA	15/02/2014	FEMININO	235.803.908-00	93.660.125-9	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20. PROFISSIONAL DE BENS MATERIAIS	TRABALHADOR	12. ALMOXAR DE COZINHA	12 HORAS	01/02/2018	
27	MARIA DE ALMEIDA LEMMA DA SILVA	26/10/1968	FEMININO	184.583.508-00	20.842.788-2	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20. PROFISSIONAL DE BENS MATERIAIS	TRABALHADOR	9. COZINHEIRA	12 HORAS	02/07/2018	
28	LUCINEIA APARECIDA CONCEIÇÃO FERREIRAS	17/03/1976	FEMININO	183.324.828-48	20.148.878-8	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	20. PROFISSIONAL DE BENS MATERIAIS	TRABALHADOR	9. COZINHEIRA	12 HORAS	08/07/2018	
29	SANDRA ELIANA FERREIRAS MELALINO SILVA	14/02/1960	FEMININO	345.255/028-14	41.249.888-3	SP	SP	ENSINO MÉDIO COMPLETO	21. SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TRABALHADOR	12. ALMOXAR DE COZINHA	12 HORAS	01/12/2018	

Osvaldo José Alvares Andrade
 Diretor Presidente

Coordenadora Administradora

Av. Dom Pedro L.º 5545 - Vila Gaspar - Franca - SP - CEP: 14405-100
 Telefone: (16) 3703-0600 / 30975-8044
 E-mail: coordenadora@abrigoprofinsorio.org.br / www.abrigoprofinsorio.org.br



ANEXO III - RELAÇÃO DE DESPESAS - BENS MÓVEIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS COM RECURSOS PÚBLICOS - 2020

NATUREZA DAS DESPESAS - EQUIPAMENTOS E BENS MÓVEIS ADQUIRIDOS	QUANTIDADE	DATA DO DOCUMENTO FISCAL	Nº DO DOCUMENTO FISCAL	FORNECEDOR	VALOR TOTAL DA DESPESA
BELICHE - CAMA DE MADEIRA	10	17-03-2021	1212	03 VILELA E MUNIZ VILELA LTDA ME - CASACHIK 03	R\$ 2.400,00
NOTEBOOK	2	11-05-2021	236.930	MAGAZINE LUIZA S.A.	R\$ 5.598,00
SWITCH	1	09-06-2021	2253	L.S. RAMOS INFORMATICA ME	R\$ 890,00
DVR	1	17-06-2021	2802	ALFA FRANCA MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA	R\$ 2.449,90
HD EXTERNO	1	17-06-2021	2802	ALFA FRANCA MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA	R\$ 529,90
TELEFONE SEM FIO	1	22-06-2021	83774	MAGAZINE LUIZA S.A.	R\$ 145,00
LAVADORA ALTA PRESSÃO	1	22-06-2021	83774	MAGAZINE LUIZA S.A.	R\$ 589,90
MAQUINA DE CORTAR CABELO	1	22-06-2021	83774	MAGAZINE LUIZA S.A.	R\$ 205,00
				TOTAL	R\$ 12.807,70


 Odayr José Alves de Andrade
 Diretor-Presidente


 Elisângela Imaculada Barbosa Oliveira
 Coordenadora / Administradora